



ORDEN DOS
MÉDICOS
DENTISTAS

20

22

OS
NÚMEROS
DA
ORDEM

1



MENSAGEM DO BASTONÁRIO

p.02

2



INTRODUÇÃO

p.03

3



MEMBROS COM INSCRIÇÃO
ATIVA

p.06

4



MEMBROS COM INSCRIÇÃO
SUSPensa

p.18

5



ESTUDANTES

p.25

6



PROJEÇÕES & TENDÊNCIAS

p.29

7



SUMÁRIO & CONCLUSÕES

p.33



MENSAGEM DO **BASTONÁRIO**

O escritor uruguaio Eduardo Galeano escreveu, no livro “As Veias Abertas da América Latina”, que “a primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la”.

Consciente da verdade indisputável daquele postulado, a OMD tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos, um trabalho essencial de estudo e análise da realidade da medicina dentária em Portugal e das condições de exercício da profissão. Os elementos agora compilados neste relatório, relativos ao ano de 2021, procuram, assim, retratar o estado atual da saúde oral em Portugal, sinalizando, desde logo, as profundas alterações impostas pela contingência da pandemia da Covid-19.

Este estudo, resultado do labor dos serviços administrativos da OMD, em estreita colaboração com as sete instituições de ensino superior, permite analisar, compreender e enquadrar a evolução dos principais indicadores que influenciam e afetam a medicina dentária em Portugal, na Europa e no mundo. Não menos importante, este trabalho traça também um retrato das circunstâncias que determinarão o futuro dos estudantes dos diferentes cursos de medicina dentária no nosso país.

Mais do que uma atribuição estatutária da OMD, a preparação e divulgação deste estudo constitui, assim, uma tarefa fundamental. Os dados que dele constam são não apenas um necessário ponto de partida para a análise e a reflexão sobre a atualidade da profissão e o futuro da medicina dentária, mas também, e sobretudo, um instrumento de trabalho absolutamente imprescindível. Só conhecendo profundamente esta realidade nos seus mais diversos aspetos e cambiantes será possível, conforme pretendemos, apelar à mudança das políticas públicas para o setor, de forma a garantir a prestação de serviços médicos de qualidade a toda a população.

Conhecer e refletir, para depois ponderar e agir no interesse comum — eis ao que vimos.

Mãos à obra!

Miguel Pavão
Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas



INTRODUÇÃO

Após uma edição atípica que, devido à situação pandémica, englobou os números de 2019 e 2020, a corrente edição do estudo “Os Números da Ordem” volta ao formato original, traçando o retrato da profissão de médico dentista em Portugal no último ano.

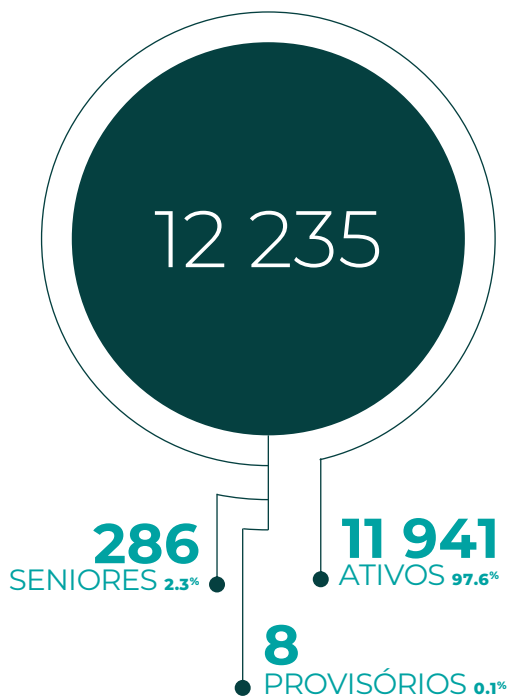
Assim, num exercício sempre muito valorizado por médicos dentistas, estudantes, profissionais de áreas da saúde complementares e pelo próprio público em geral, o presente documento reúne os grandes números e tendências dos profissionais inscritos na OMD, mas também, dentro do possível, dos estudantes inscritos no mestrado integrado em medicina dentária em Portugal.

Os dados referentes aos estudantes foram fornecidos pelas sete instituições de ensino superior da medicina dentária do país, as quais merecem o nosso mais profundo agradecimento pela total colaboração.

Por sua vez, é de referir que todos os números relativos aos membros com inscrição ativa e suspensa da OMD, presentes neste estudo, são provenientes da base de dados própria da OMD, à data de 31 de dezembro de 2021.

MEMBROS DA OMD

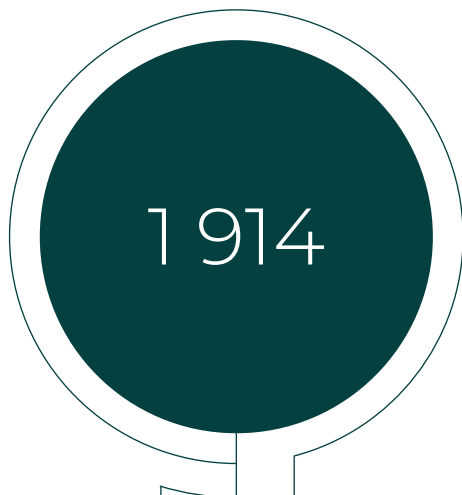
MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA





MEMBROS DA OMD

MEMBROS COM INSCRIÇÃO INATIVA



95
ANULADOS **5.0%**
por cancelamento
(não inclui por falecimento)

1 819
SUSPENSOS **95.0%**



MEMBROS COM **INSCRIÇÃO ATIVA**

Neste capítulo, apresentam-se os números agregados dos membros com inscrição ativa, em que se contabilizam os membros ativos, os provisórios e os seniores.

Os membros ativos são os médicos dentistas cuja inscrição se encontra em vigor e lhes atribui plenos direitos para o exercício da profissão.

Os membros provisórios são os que têm a sua inscrição condicionada pela existência de um processo judicial, mas, pelo facto de ainda não existir uma sentença transitada em julgado, a inscrição mantém-se em vigor, atribuindo plenos direitos para o exercício da profissão.

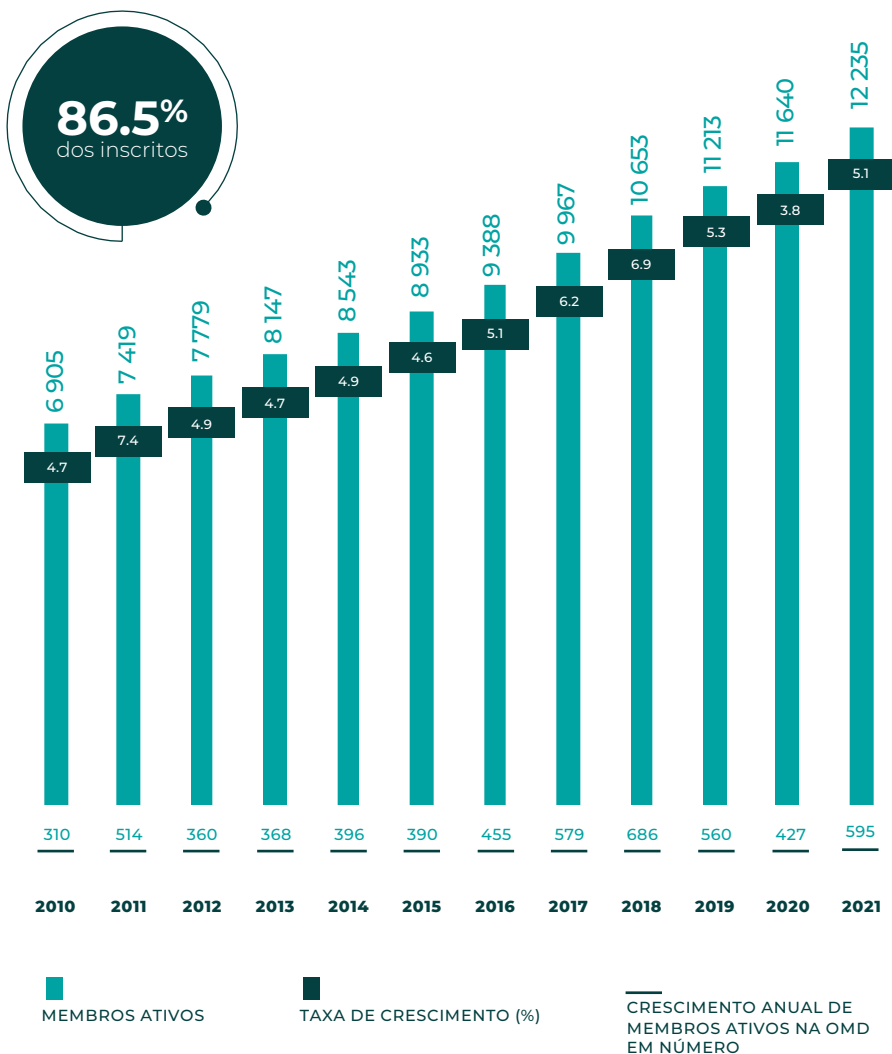
Por fim, os membros seniores são médicos dentistas com mais de 65 anos e com pelo menos 10 anos de inscrição na OMD que, mesmo isentos do pagamento de quotas, têm plenos direitos de exercício profissional.

EVOLUÇÃO

MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

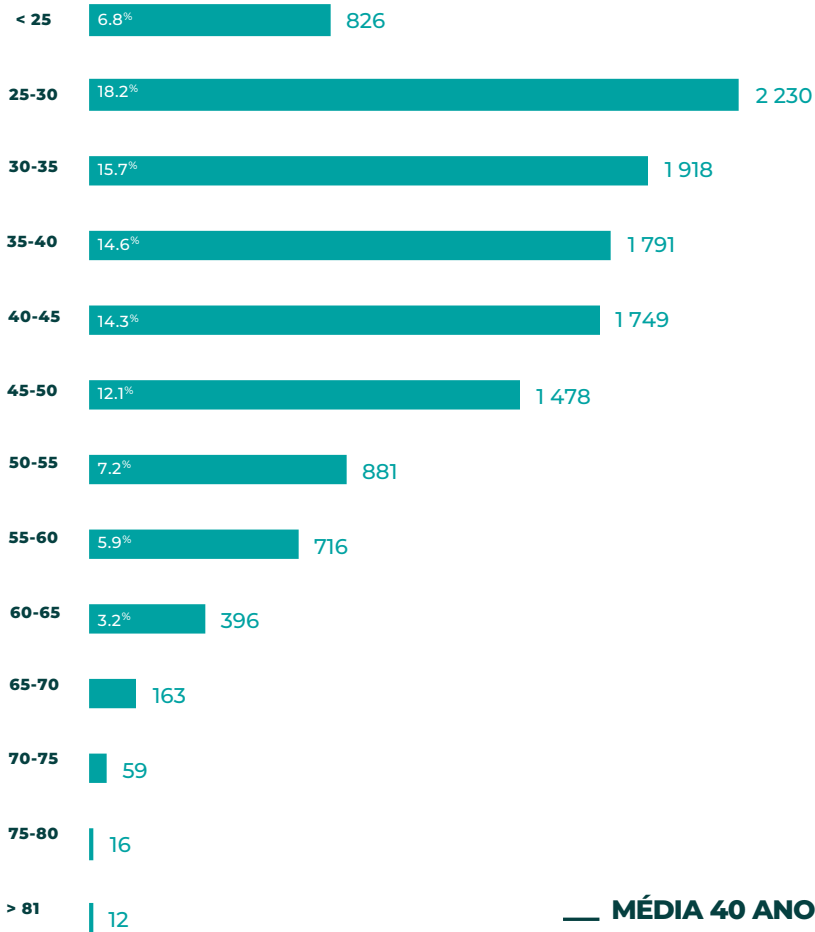
A 31 de dezembro de 2021, a OMD contava com 12 235 médicos dentistas com inscrição ativa para o exercício da profissão em Portugal, mantendo a tendência de crescimento a cada ano. Contam-se 595 novos membros ativos em 2021, representando um crescimento de 5.1%.

Os médicos dentistas ativos representam 86.5% do total da classe.



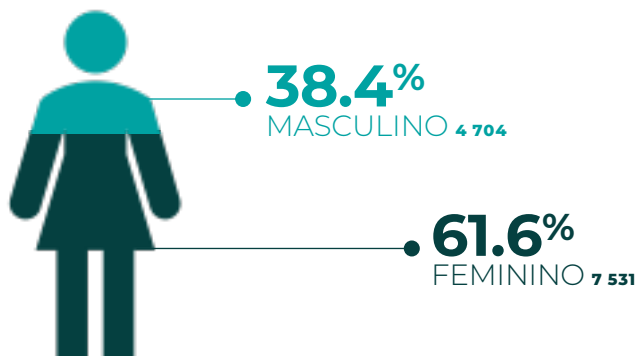
3 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA POR GRUPO ETÁRIO

Em 2021, a média de idades dos médicos dentistas com inscrição ativa em Portugal manteve-se inalterada, situando-se nos 40 anos. É ainda de referir que cerca de 70% dos membros com inscrição ativa (8 514 médicos dentistas) têm até 45 anos, percentagem que tem vindo a reduzir.

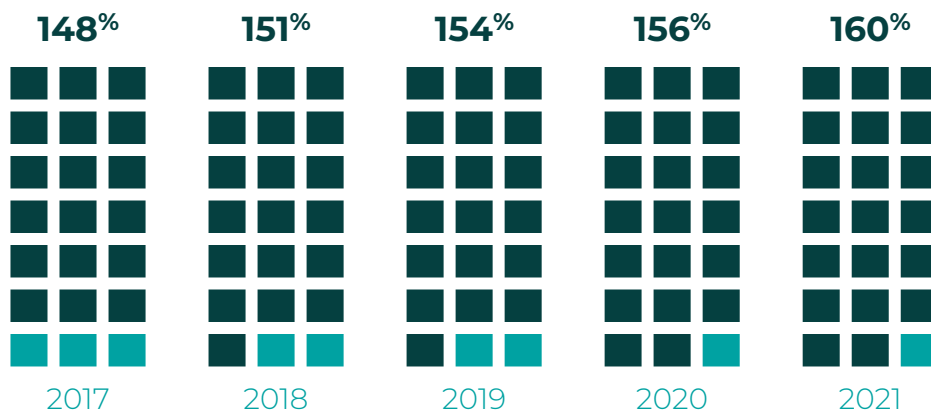


3 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA POR GÉNERO

O peso dos membros do sexo feminino, no total de membros da OMD, é de 61.6%. Atentando na evolução da taxa de feminização, o peso dos membros do sexo feminino continua a ser crescente ao longo dos anos, situando-se nos 160%.

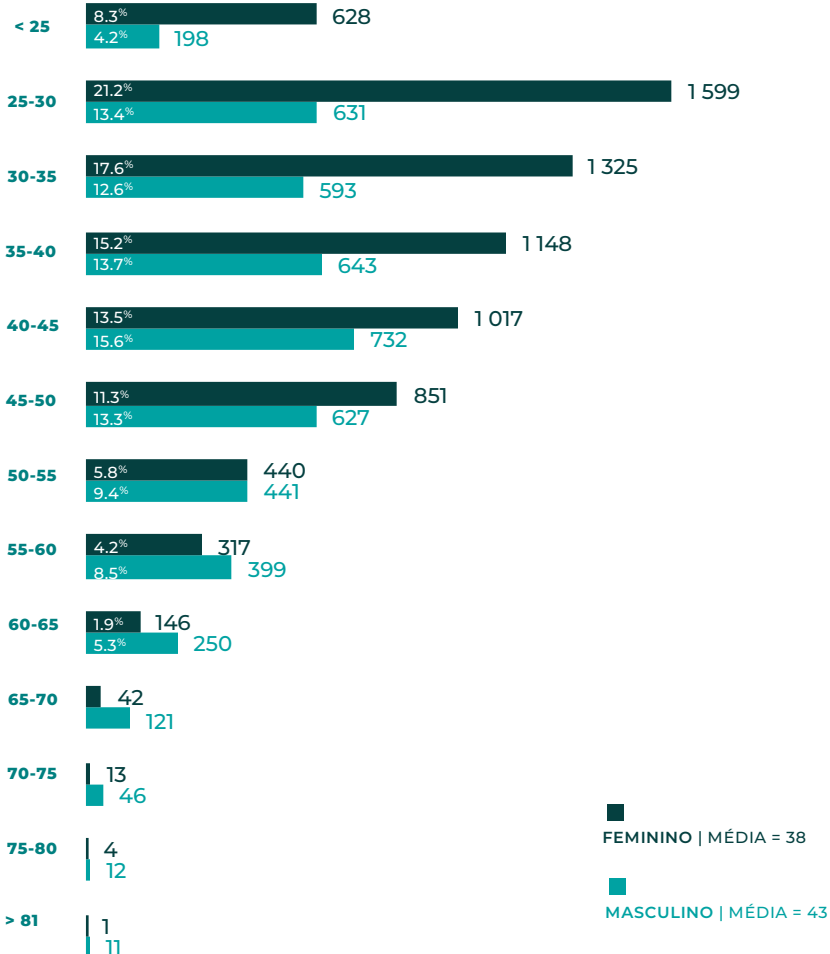


TAXA DE FEMINIZAÇÃO



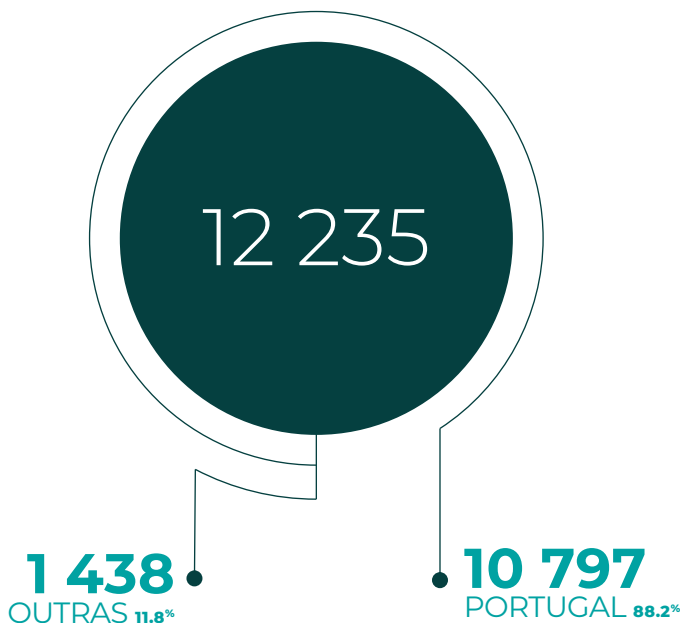
3 DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA POR GÊNERO

A tendência dos últimos anos mantém-se, com a média de idades para ambos os gêneros a crescer. Nas camadas mais jovens o número de mulheres é muito significativo e crescente. Estas representam 73% dos médicos dentistas com 30 anos ou menos e cerca de dois terços dos profissionais com 50 anos ou menos. Só a partir desta idade é que os homens se destacam.



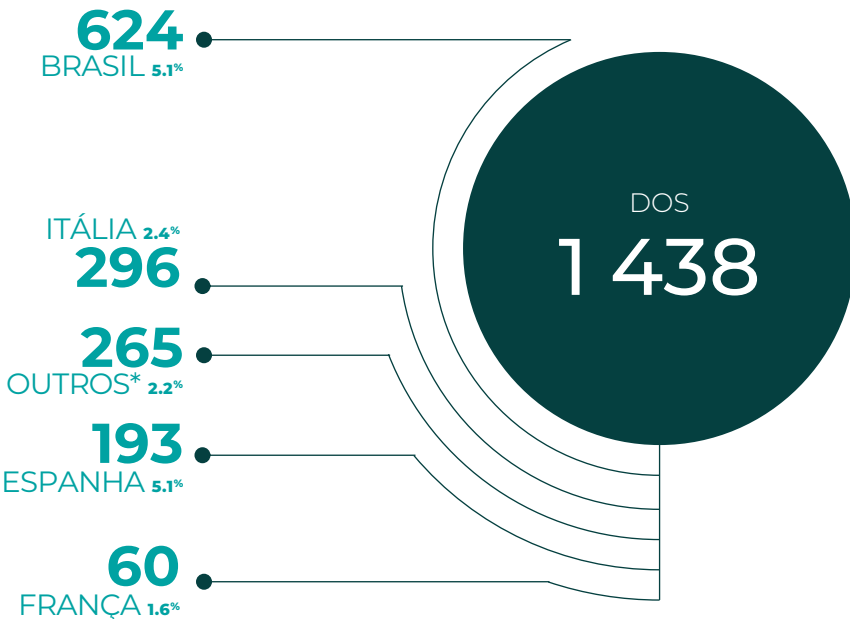
3 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA POR NACIONALIDADE

Os médicos dentistas com inscrição ativa e nacionalidade portuguesa representam, em 2021, 88.2% do universo, refletindo um ligeiro decréscimo face ao ano transato. Para além de portugueses, existem médicos dentistas de 50 outras nacionalidades com inscrição ativa, destacando-se os brasileiros, os italianos, os espanhóis e os franceses. Estes últimos cresceram significativamente de 2018 para a atualidade.



3 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA POR NACIONALIDADE

TAXA DE CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

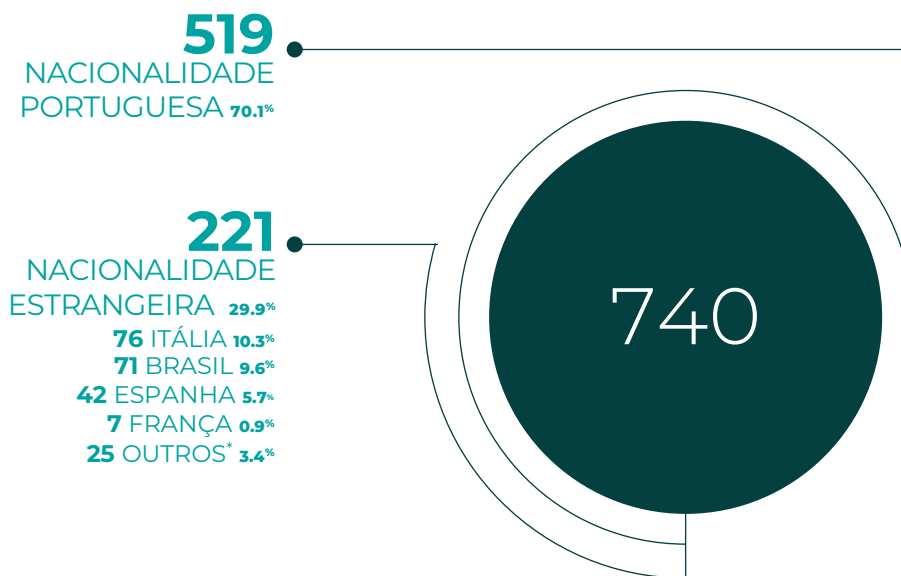


*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Cabo Verde, Cazaquistão, China, Colômbia, Cuba, Dinamarca, E.U.A., Equador, Finlândia, Grécia, Guiné, Hungria, Índia, Irão, Jugoslávia, Letónia, Líbano, Lituânia, Luxemburgo, México, Moçambique, Moldávia, Noruega, Países Baixos, Paquistão, Peru, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Rússia, Suécia, Suíça, Tunísia, Turquia, Ucrânia, Uzbequistão e Venezuela.

3 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

NOVOS MEMBROS POR NACIONALIDADE

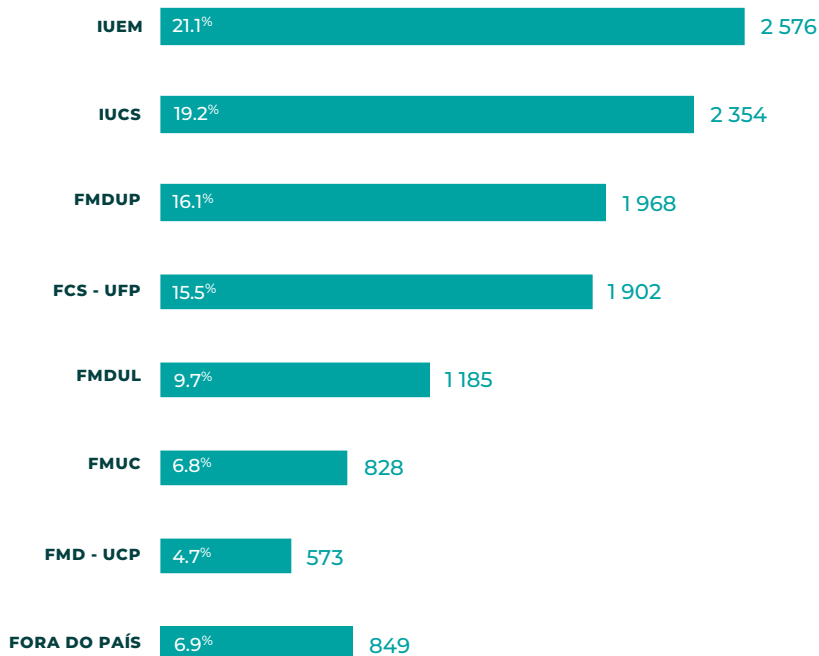
A OMD registou a inscrição de 740 novos membros ativos, em 2021. A maioria dos novos membros é de nacionalidade portuguesa. Entre os novos membros de nacionalidade estrangeira, destacam-se os italianos e os brasileiros.



*Outros: Alemanha, Angola, Bolívia, Cabo Verde, Cuba, Dinamarca, Grécia, Irão, Líbano, Noruega, Paquistão, Peru, Roménia, Tunísia, Ucrânia, Venezuela.

3 MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A maioria dos médicos dentistas com inscrição ativa na OMD graduou-se no Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM) (21.1%), Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) (19.2%) ou Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMDUP) (16.1%). Os graduados fora do país representaram 6.9% do total dos profissionais.



3 DISTRIBUIÇÃO

POPULAÇÃO POR MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA

Em 2021, os locais com menos médicos dentistas com inscrição ativa por habitante mantêm-se o Baixo Alentejo e o Alentejo Litoral, com um rácio população/médico dentista superior a 2 000.

18 das 25 regiões apresentam um rácio acima da média nacional de 846 pessoas residentes por médico dentista.

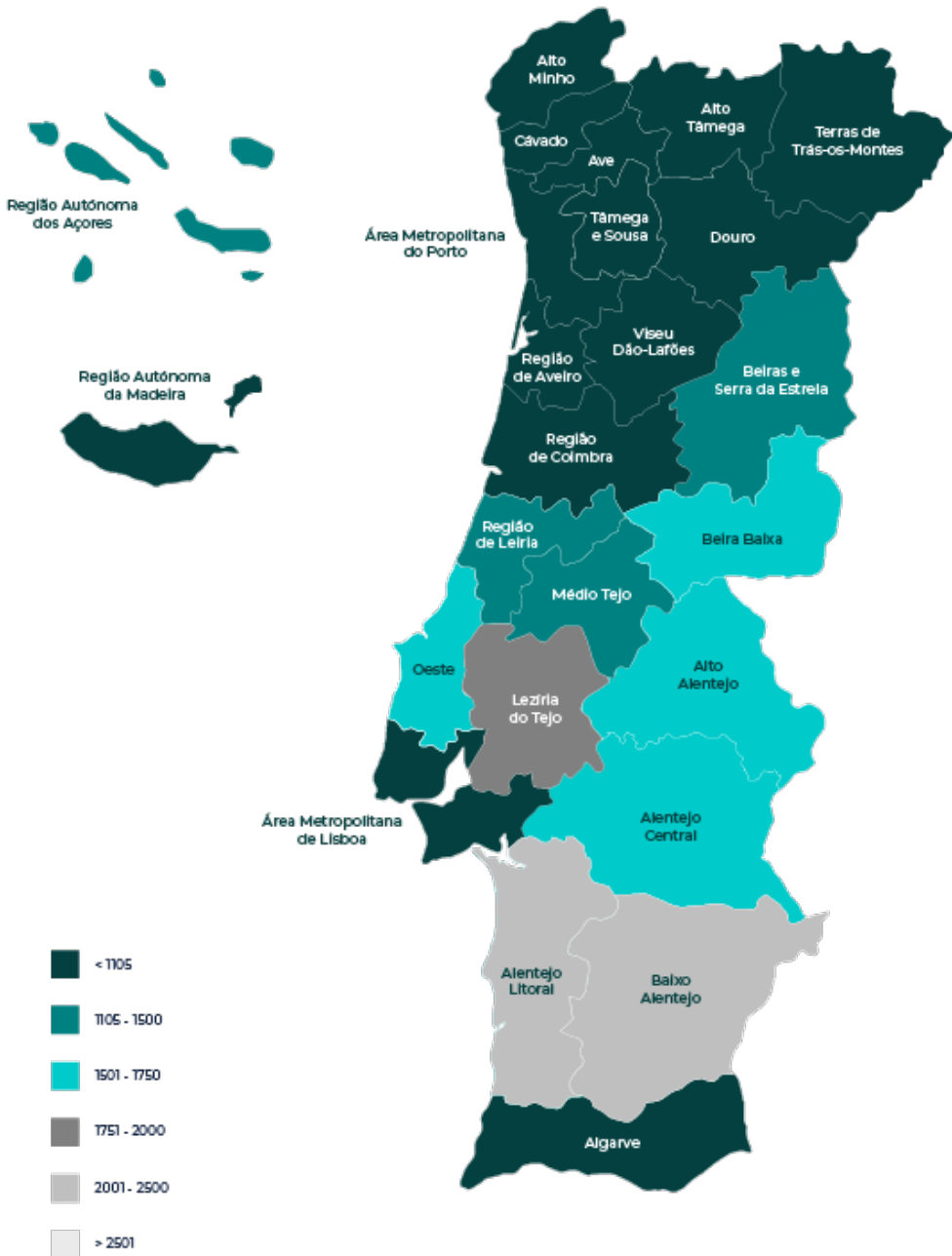
Nota: dados recolhidos com base no registo da indicação do “principal endereço profissional” na plataforma da OMD e nos resultados provisórios dos Censos 2021.

REGIÕES	POPULAÇÃO	MÉDICOS DENTISTAS
ALTO MINHO	231 293	248
CÁVADO	416 652	505
AVE	418 531	431
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	1 736 491	2 905
ALTO TÂMEGA	84 253	103
TÂMEGA E SOUSA	408 675	386
DOURO	183 886	181
TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	107 293	131
OESTE	363 551	215
REGIÃO DE AVEIRO	367 490	381
REGIÃO DE COIMBRA	436 929	582
REGIÃO DE LEIRIA	286 792	230
UISEU DÃO LAFÕES	252 793	375
BEIRA BAIXA	80 775	50
MÉDIO TEJO	228 604	167
BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	210 633	180
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	2 870 770	3 411
ALENTEJO LITORAL	96 485	44
BAIXO ALENTEJO	114 889	49
LEZÍRIA DO TEJO	235 892	121
ALTO ALENTEJO	104 930	64
ALENTEJO CENTRAL	152 511	88
ALGARVE	467 475	471
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	236 440	186
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	250 769	236
ESTRANGEIRO		495
TOTAL	10 344 802	12 235



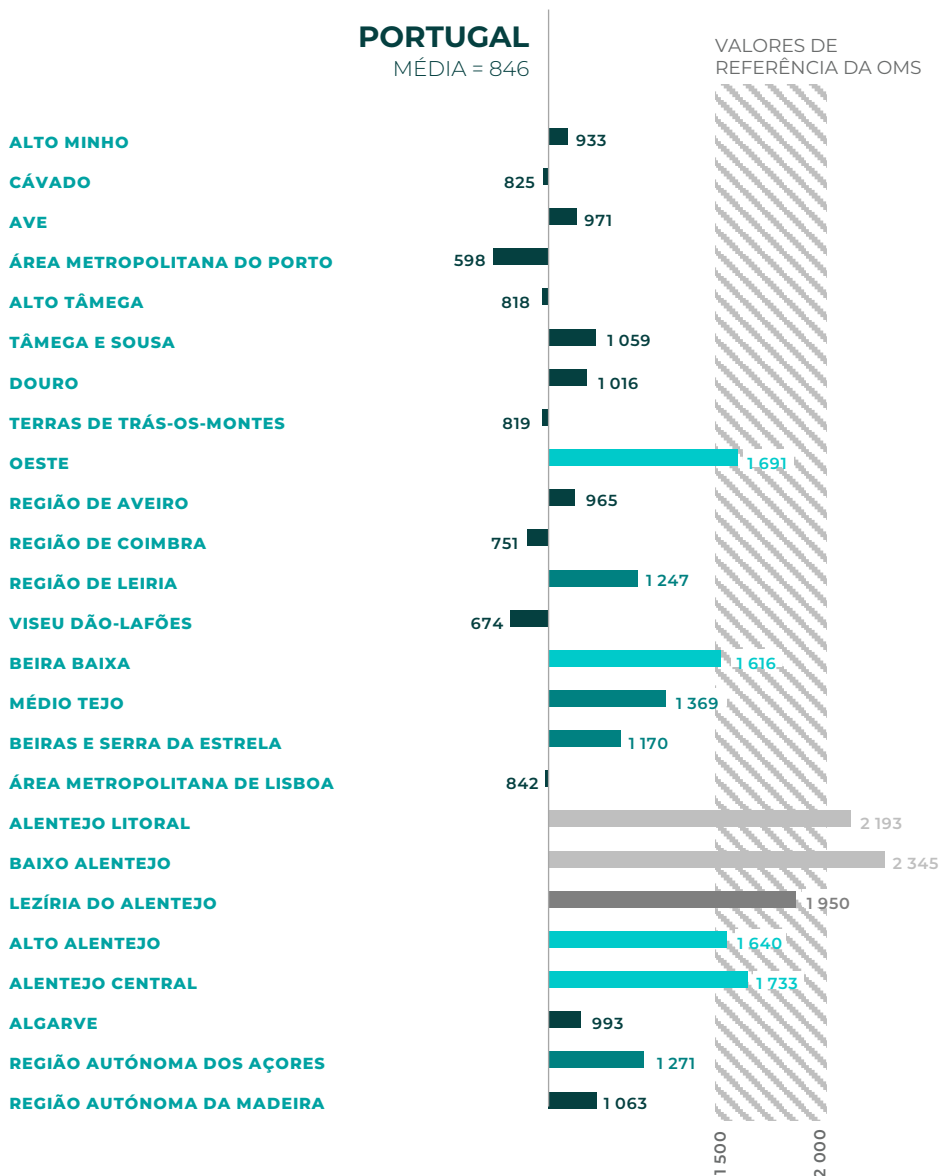
DISTRIBUIÇÃO

POPULAÇÃO POR MEMBROS COM INSCRIÇÃO ATIVA



3 RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA

Em 2021, as regiões com um menor rácio de número de habitantes por médico dentista com inscrição ativa são a Área Metropolitana do Porto, Viseu Dão-Lafões, Região de Coimbra, Alto Tâmega, Terras de Trás-os-Montes, Cávado e Área Metropolitana de Lisboa, regiões que ultrapassam o rácio de média nacional.





MEMBROS COM **INSCRIÇÃO SUSPENSA**

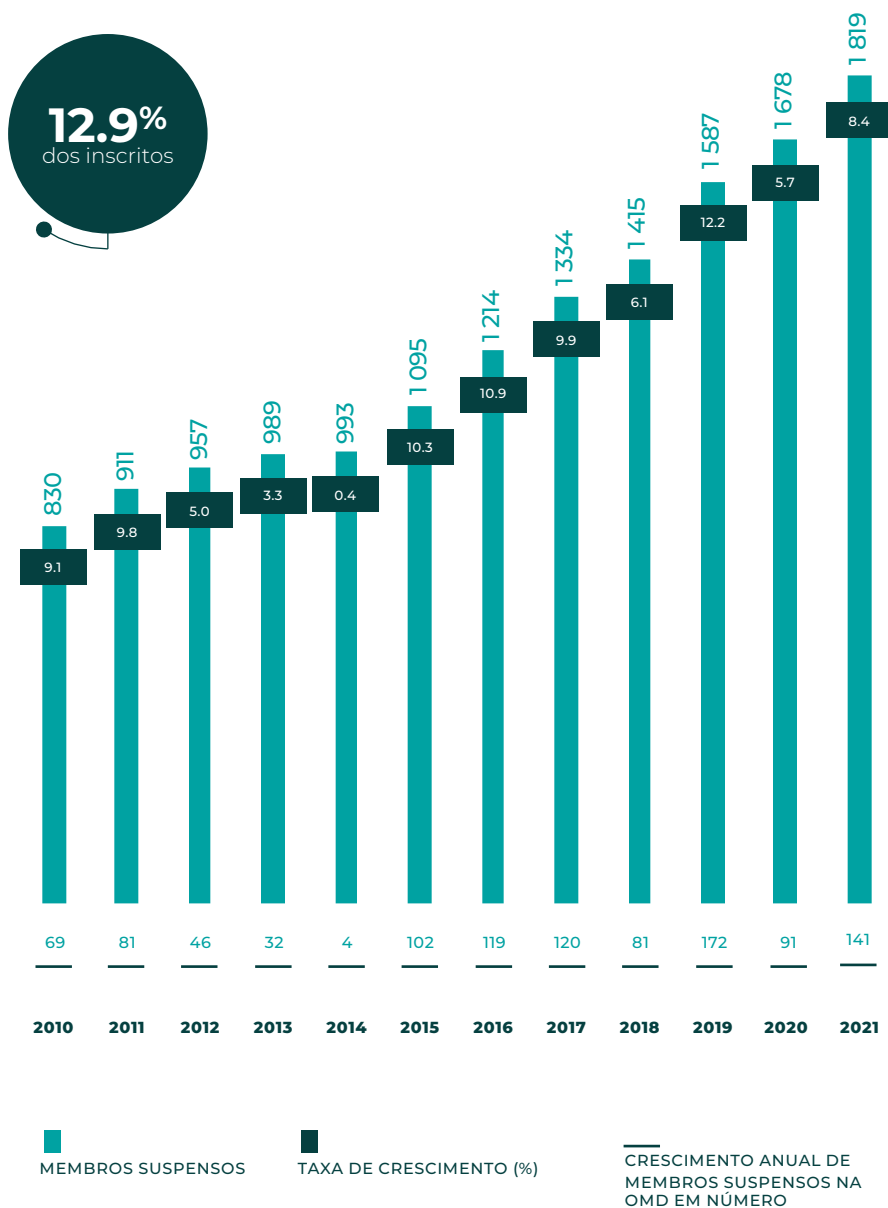
Neste capítulo, abordam-se os principais dados dos membros com inscrição suspensa da OMD.

Denominam-se de suspensos os médicos dentistas com inscrição suspensa na OMD, por um período mínimo de 12 meses, não podendo exercer a profissão em território nacional.

EVOLUÇÃO

MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPENSA

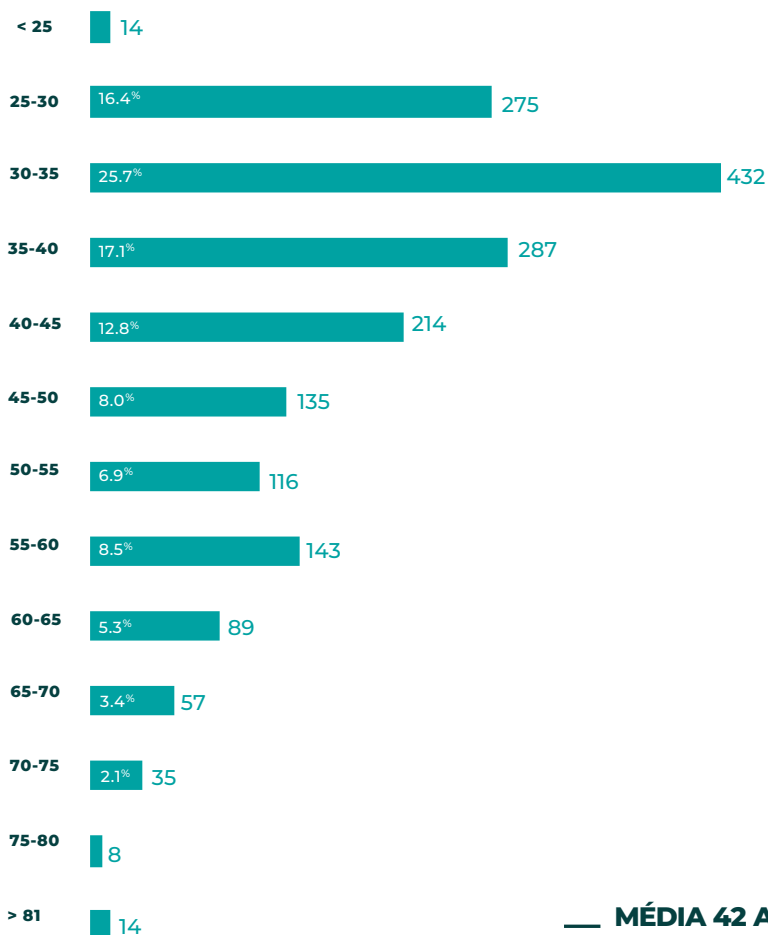
A 31 de dezembro de 2021, 12,9% do total de médicos dentistas eram membros suspensos da OMD. Entre 2020 e 2021, o número de membros suspensos cresceu 8,4%, mais do que havia crescido entre 2019 e 2020.



MEMBROS COM INSCRIÇÃO SUSPensa

4 POR GRUPO ETÁRIO

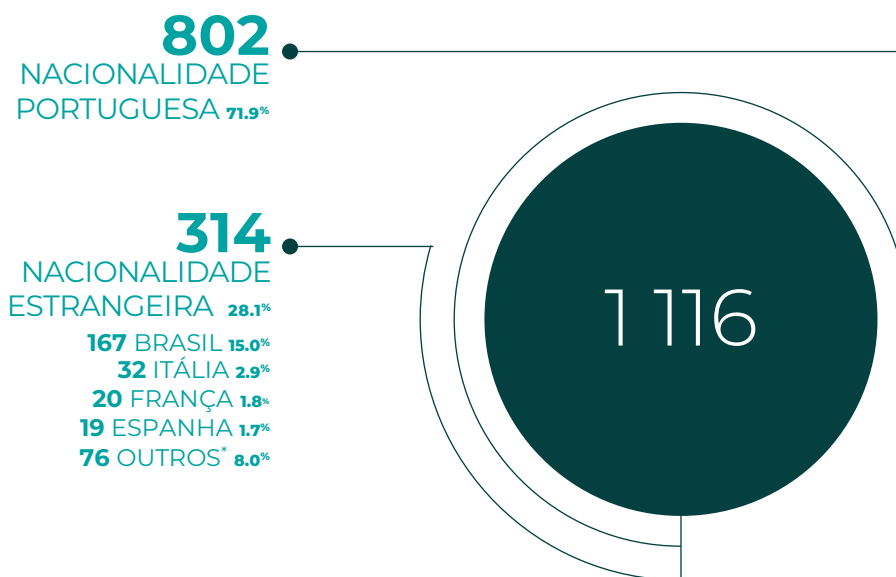
A média de idades dos médicos dentistas com inscrição suspensa em Portugal mantém-se nos 42 anos. É de salientar, no entanto, que 60% dos membros suspensos têm menos de 41 anos, quando em 2020 eram cerca de 55%.



4 SUSPENSÃO PROLONGADA

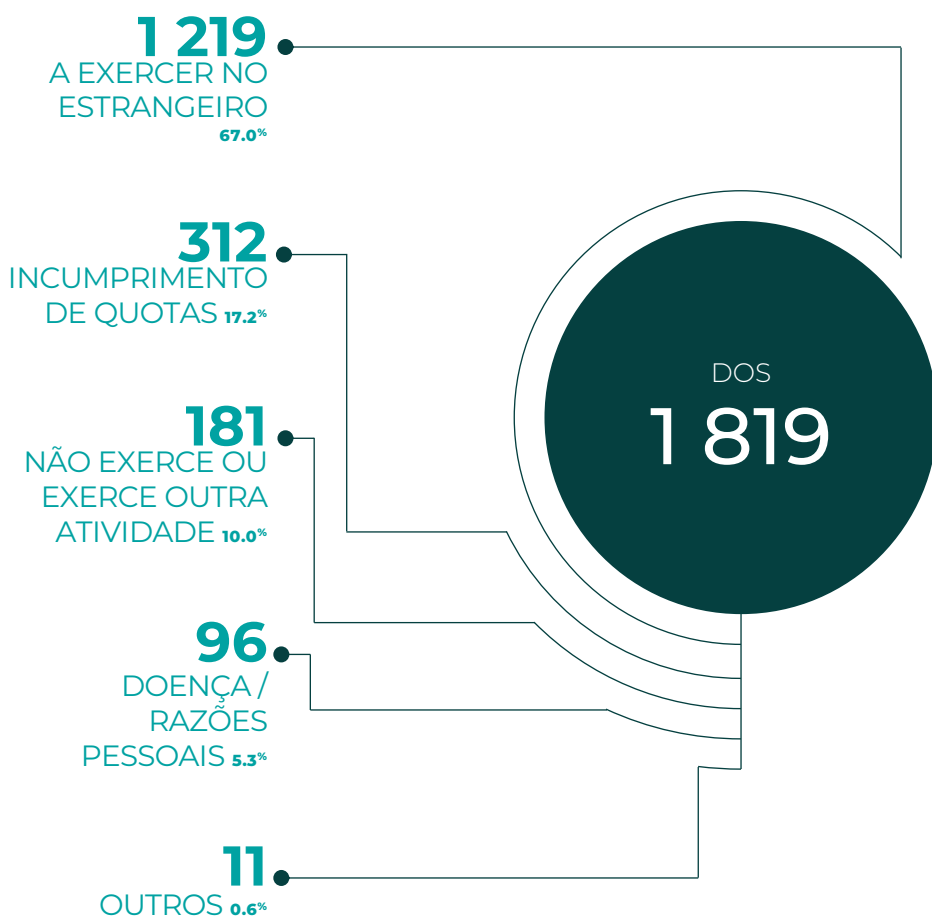
É razoável inferir que os suspensos por um período superior a cinco anos têm uma elevada probabilidade de não voltar a exercer a profissão em Portugal. Do total de suspensos há mais de cinco anos, interessa verificar que 28.1% têm nacionalidade estrangeira, peso que tem vindo a diminuir.

61.4% ESTÃO SUSPENSOS
HÁ MAIS DE 5 ANOS



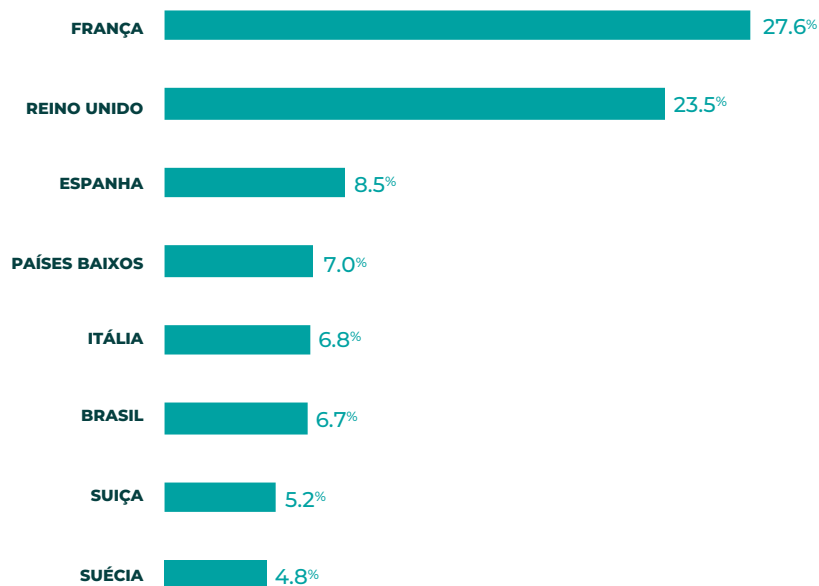
*Outros: África do Sul, Alemanha, Angola, Argélia, Argentina, Bélgica, Cabo Verde, Dinamarca, Grécia, Guiné, Hungria, Irlanda, Moçambique, Noruega, Países Baixos, Polónia, Quênia, Reino Unido, Roménia, São Tomé e Príncipe, Suécia e Ucrânia.

4 MOTIVOS DE SUSPENSÃO



4 MOTIVOS DE SUSPENSÃO

Em 2021, a percentagem de médicos dentistas que pediram a suspensão por estarem a exercer a atividade no estrangeiro voltou a aumentar (+1.6 p.p.). Entre estes, 27.6% estão a exercer a atividade em França e 23.5% no Reino Unido.



RESTO EUROPA* 7.1%

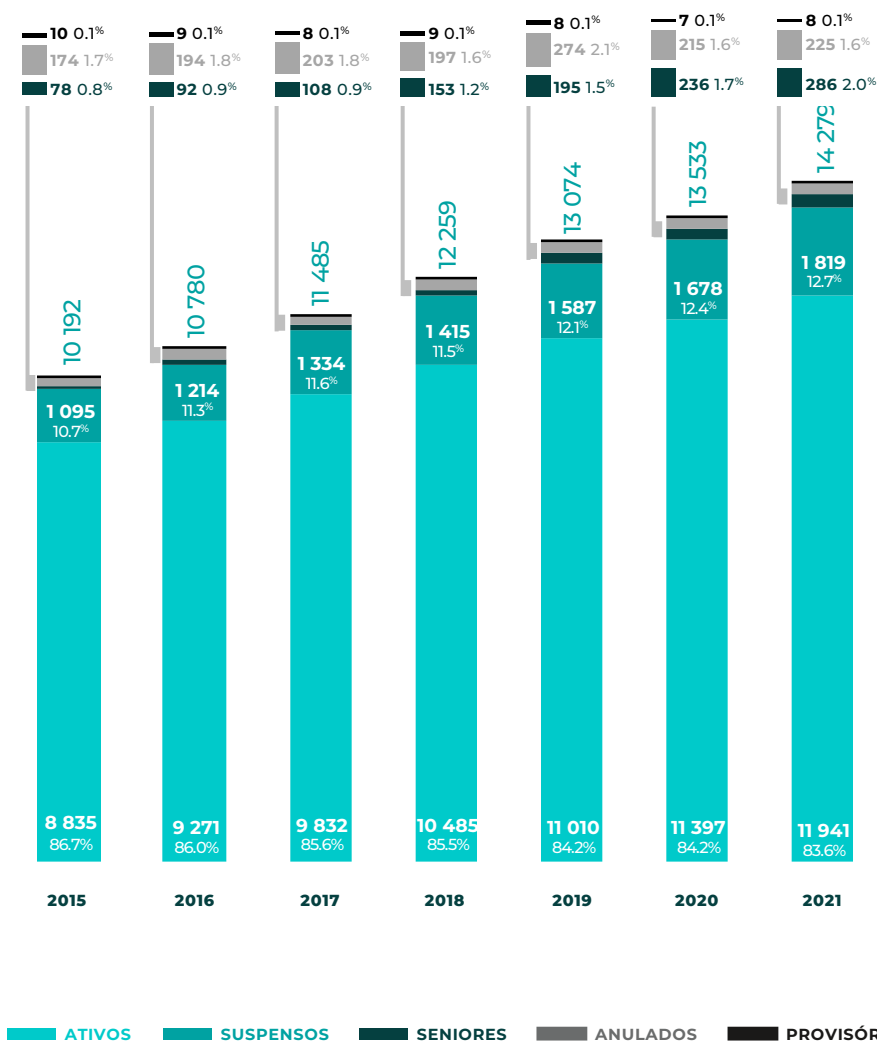
RESTO MUNDO 2.8%

*Resto Europa: Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Finlândia, Luxemburgo, Noruega e Países de Leste.

RESUMO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DA CÉDULA PROFISSIONAL

A cada ano, o número de cédula profissional da OMD aumenta, pois o número uma vez atribuído a um membro não volta a ser elegível a outro membro, mesmo em caso de suspensão, anulação por falecimento ou desistência.





ESTUDANTES

Em Portugal contam-se, atualmente, sete instituições de ensino superior que lecionam o curso de mestrado integrado em medicina dentária.

A saber:

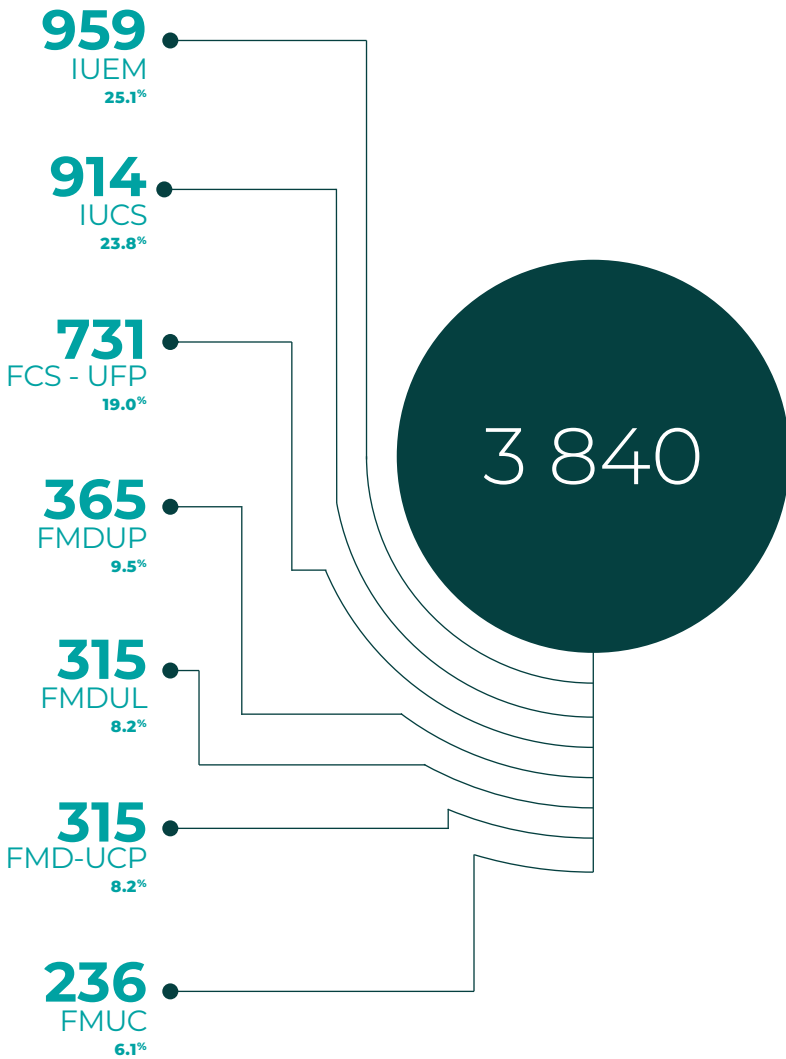
- FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (desde 1975);
- FMDUP – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (desde 1976);
- Área de Medicina Dentária da FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (desde 1985);
- FMD-UCP – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa (desde 1980);
- IUCS – Instituto Universitário de Ciências da Saúde (desde 1982);
- IUEM - Instituto Universitário Egas Moniz (desde 1987);
- FCS-UEFP - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (desde 1998).

Consideram-se para este efeito os estudantes inscritos nos cursos de mestrado integrado em Portugal.

Nota: os dados apresentados neste capítulo foram fornecidos pelas respetivas instituições de ensino. A FCS-UEFP não disponibilizou dados relativos à distribuição por nacionalidade. Já a UCP não disponibilizou dados relativos à distribuição dos seus estudantes por ano de escolaridade, comprometendo as estimativas sobre a evolução do número de membros inscritos nos próximos anos.

5 ALUNOS

POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO

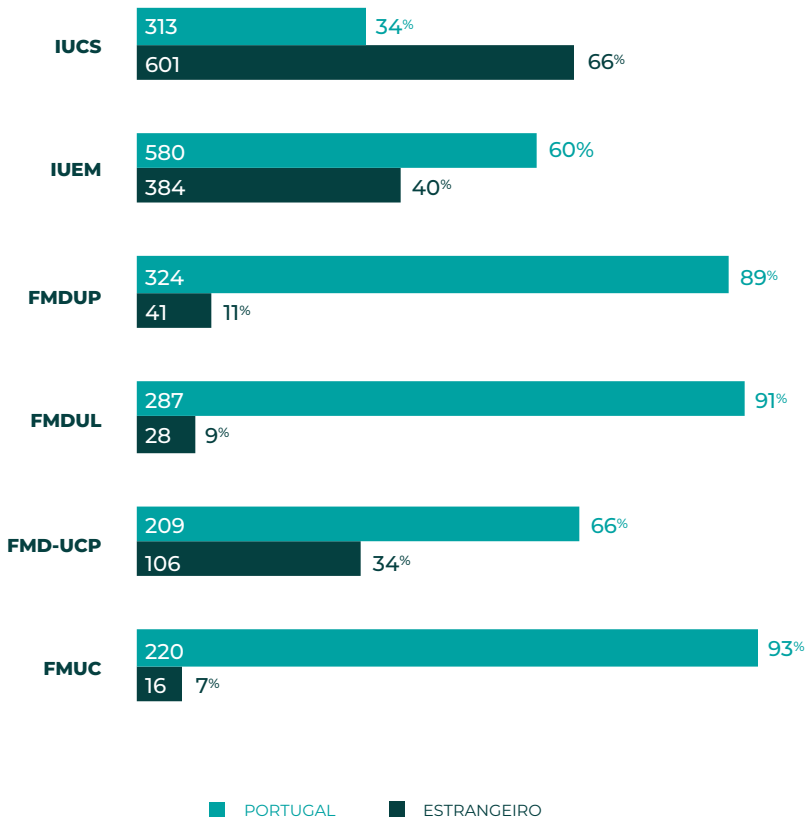


INSTITUIÇÃO DE ENSINO

5 POR NACIONALIDADE

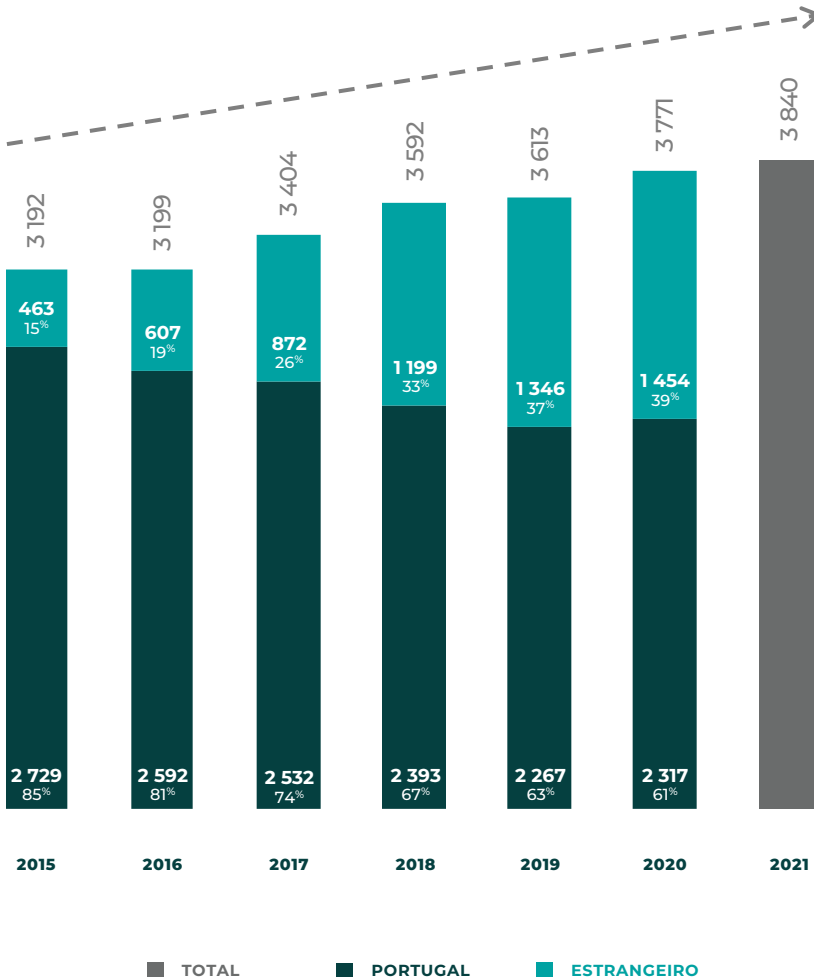
A IUCS continua a ser a única instituição com mais estudantes estrangeiros do que portugueses, embora a percentagem de estrangeiros tenha descido 3 p.p. face a 2020. Em contrapartida, o peso dos estudantes estrangeiros cresceu na IUEM, na FMDUP, na FMUC e, principalmente, na FMD-UCP (+7 p.p.).

Nota: dados fornecidos pelas instituições de ensino apresentadas. A FCS – UFP não disponibilizou dados por nacionalidade.



EVOLUÇÃO ESTUDANTES POR NACIONALIDADE

O número global de estudantes de medicina dentária nas instituições de ensino portuguesas continua a registar uma evolução positiva. Uma vez que a FCS – UFP não disponibilizou os dados referentes à distribuição dos estudantes por nacionalidade, não é possível aferir o peso dos estudantes provenientes do estrangeiro no último ano. Ainda assim, não incluindo esta instituição, no total das restantes, os estudantes provenientes do estrangeiro têm um peso de 37.8%.





PROJEÇÕES & **TENDÊNCIAS**

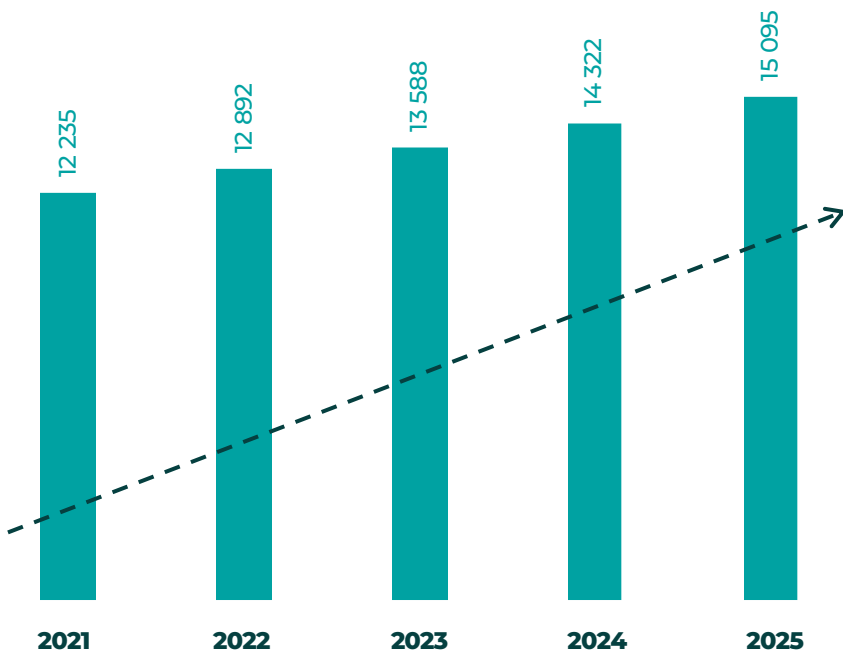
A projeção dos valores apresentados neste capítulo foi calculada para o ano seguinte ao último valor real, tendo em consideração: o número de membros ativos seniores, o número de alunos finalistas nas instituições de ensino superior, o número de estudantes estrangeiros e uma *proxy* para desistências, transferências, reprovações e diplomados que não se inscrevem na OMD. Para os anos subsequentes foi aplicada uma estimativa com base nas taxas de crescimento anuais dos últimos 15 anos.

Em acréscimo, os membros com inscrição ativa na OMD são, recorrentemente, convidados a atualizar os seus dados pessoais, nomeadamente sobre o local de exercício da profissão. Em consequência do último convite efetuado, que foi acompanhado de um inquérito sobre o local de exercício da profissão na vertente clínica, este capítulo inclui as estimativas dos médicos dentistas inscritos na OMD a exercer a profissão em Portugal e/ou no estrangeiro, bem como os que não exerciam a profissão à data de 31 de dezembro de 2021.

PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO

MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

5.4% Taxa de crescimento anual de membros ativos

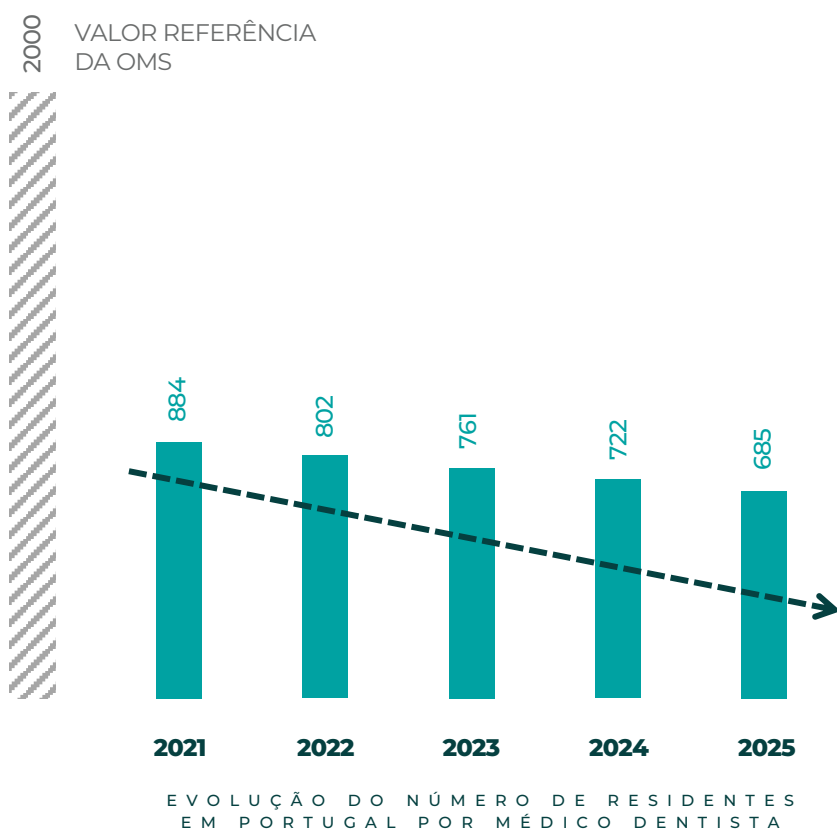


EVOLUÇÃO DOS MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

PROJEÇÃO RÁCIO POPULAÇÃO POR MÉDICO DENTISTA

MÉDICOS DENTISTAS ATIVOS

Os números atuais já são preocupantes, contudo, mantendo-se a tendência de evolução do número de médicos dentistas ativos, a cobertura da oferta tornar-se-á cada vez mais excessiva e distante do valor de referência da OMS.





ESTIMATIVAS E PROJEÇÃO

MÉDICOS DENTISTAS A EXERCER EM PORTUGAL

Estima-se que o total de médicos dentistas a exercerem a profissão exclusivamente em Portugal seja de 10 779 profissionais. Juntando os que trabalham em Portugal e no estrangeiro, temos um total de 11 154 médicos dentistas que desenvolvem a atividade no nosso país. Projeta-se, ainda, que 2 900 membros da OMD não exerçam a profissão em Portugal. Deste universo, 1 898 exercerá no estrangeiro e 1 002 não estará, atualmente, a exercer.

ESTIMATIVAS ATIVOS

12 235
100%

Médicos dentistas com inscrição ativa em Portugal em 2020.

10 779
88.1%

Estimativa de médicos dentistas a exercer exclusivamente em Portugal.

375
3.1%

Estimativa de médicos dentistas a exercer em Portugal e no estrangeiro.

679
5.5%

Estimativa de médicos dentistas com inscrição ativa, mas a exercer exclusivamente no estrangeiro.

402
3.3%

Estimativa de médicos dentistas com inscrição ativa que não exercem a profissão.

ESTIMATIVAS SUSPENSOS

2 900
100%

Estimativa do total de médicos dentistas que não exercem a profissão em Portugal.

1 898
65.4%

Estimativa do total de médicos dentistas a exercerem exclusivamente no estrangeiro.

1 002
34.6%

Estimativa do total de médicos dentistas que não exercem a profissão.



SUMÁRIO & CONCLUSÕES

- Total de membros inscritos na OMD (número de cédula): **14 279**.
- Total de membros ativos que exercem exclusivamente em Portugal (por estimativa): **10 779**.
- Total de membros ativos que exercem em Portugal e no estrangeiro (por estimativa): **375**.
- Total de membros suspensos: **1 819**.
- Total de membros que exercem exclusivamente no estrangeiro (por estimativa): **1 898**.
- Total de membros que não exercem a profissão (por estimativa): **1 002**.
- **61.6%** dos associados são do sexo feminino.
- Média etária dos membros ativos situa-se nos **40** anos.
- Média etária dos membros suspensos situa-se nos **42** anos.
- **51** nacionalidades representadas entre os inscritos na OMD.
- Crescimento significativo de membros com inscrição ativa na OMD com nacionalidades francesa, italiana e espanhola.
- Estão inscritos **3 840** alunos nas sete instituições de ensino superior.
- O número de alunos cresceu **1.8%**, menos do que no ano anterior (4.4%).

CONCLUSÕES

O número de médicos dentistas com inscrição ativa na OMD continua a crescer a uma média anual de 5.3% desde 2010, tendo ultrapassado, pela primeira vez, a barreira dos 12 000. Entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 contaram-se 595 novos membros ativos, o segundo maior valor dos últimos 12 anos – só ultrapassado pelos 686, em 2018.

55% dos membros com inscrição ativa têm 40 anos ou menos, sendo que 70% têm menos de 46 anos, percentagem que ainda assim tem vindo a reduzir, notando-se um ligeiro envelhecimento destes membros. Entre os homens, a média de idades é de 43 anos, enquanto as mulheres apresentam uma média de 38 anos. O número das mulheres é muito significativo e crescente nas camadas mais jovens, contribuindo para que a taxa de feminização seja já de 160% - entre os médicos dentistas com 30 anos ou menos, 73% são mulheres.

O desenvolvimento do número de membros com inscrição ativa é também explicado pelo crescente interesse pela medicina dentária em Portugal por parte de médicos dentistas provenientes do estrangeiro. O peso relativo destes tem vindo a subir, em boa parte impulsionado pelos franceses, que tiveram uma taxa de crescimento de 215.8% nos últimos 3 anos. No total, já se contam membros ativos de 50 nacionalidades estrangeiras distintas, com destaque para os brasileiros (624).

Em resultado da evolução referida, atualmente existe em Portugal um médico dentista ativo por cada 846 pessoas residentes, um rácio bastante abaixo do recomendado pela OMS de 1 por cada 2 000 habitantes. Todavia, Portugal caracteriza-se por uma grande disparidade entre regiões, havendo sete com um rácio inclusive abaixo da média nacional e outras – como o Baixo Alentejo e o Alentejo Litoral – com um rácio superior a 2 000.

Apesar do referido aumento do número de membros com inscrição ativa, o crescimento de membros com inscrição suspensa é ainda mais significativo. Desde 2010, os membros suspensos têm crescido a uma taxa média anual de 7.6%, sendo que, entre 2020 e 2021, a taxa foi de 8.4%.

Com uma média de idades de 42 anos, é de referir que 60% dos membros suspensos têm menos de 41 anos, um aumento de 5 pontos percentuais face à última edição do estudo. Estes valores, à imagem de edições passadas, continuam a ser em grande parte justificados pelo forte fluxo migratório. A França destaca-se agora como principal país de destino (27.6%), seguida do Reino Unido (23.5%).

Quase dois terços (61.4%) dos membros suspensos mantêm esta condição há mais de 5 anos, número a partir do qual é razoável inferir que existe uma elevada probabilidade de não voltarem a exercer a profissão em Portugal, sendo mais do que em 2020. Contudo, a percentagem que tem nacionalidade estrangeira tem vindo a baixar, fortalecendo a ideia de que há cada vez mais portugueses a procurarem oportunidades internacionalmente.

Mesmo perante o panorama atual, o número de estudantes de medicina dentária continua a aumentar, sendo de esperar a manutenção da tendência ascendente no número de membros da OMD. No ano letivo de 2020/2021 estavam inscritos 3 840 estudantes, mais 1.8% do que no anterior, em muito devido ao reconhecimento nacional e internacional do ensino da medicina dentária em Portugal.

É assim de esperar que, nos próximos anos, o crescimento de membros ativos se mantenha, podendo vir a ultrapassar os 15 000 em 2025, resultando no agravamento do atual rácio de 884 residentes por médico dentista ativo. Se levarmos em conta a estimativa de médicos dentistas a exercer em Portugal, o rácio é um pouco melhor, mas ainda assim excessivo – 927.

A Ordem dos Médicos Dentistas aconselha os candidatos ao curso de medicina dentária a ponderarem as condições de empregabilidade e de exercício da profissão em Portugal. O Observatório da Saúde Oral dos Médicos Dentistas disponibiliza informação adequada à tomada de decisão, sendo recomendada a sua leitura atenta: <https://www.ombd.pt/observatorio/>.

A OMD tem alertado ativamente, junto de várias instituições estatais, sobre a evolução preocupante dos “Números da Ordem”, para que vise uma alteração de políticas ao nível do ensino e formação da medicina dentária.



ÓRGÃOS SOCIAIS DA OMD

BASTONÁRIO

Miguel Pavão

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Silva **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Clara Castel-Branco **Vice-Presidente**

Ana Paula Rejs **Secretário**

Paulo Vaz Guimarães **Secretário**

MEMBROS SUPLENTES

Mariana Alves

Hugo Costa Lapa

CONSELHO GERAL

Fernando Guerra **Presidente**

Célia Carneiro **Vice-Presidente**

António José de Sousa **Secretário**

Gisela Melo de Sousa **Secretário**

MEMBROS EFETIVOS NORTE

João Bravo; Adelaide Santos; Célia Carneiro; Miguel Fraga Gomes; Isabel Xavier; Fernando R. Peres; Alexandra Reis; António Ferraz; Carlos Varajão Borges; Cátia Iris Gonçalves; Luís Forte Martins; Manuel Dionísio; Filipa Barros dos Santos; Nuno Serrano; Nuno Reis; Rita Cardoso Rocha; Diogo Nuno Gonçalves; Abel Rodrigues; Susana Machado Silva; Sampaio Fernandes; Sandra Gavinha; Nicholas Fernandes; Hugo Tsou Ferraz

MEMBROS EFETIVOS CENTRO

Fernando Guerra; Ana Luísa Costa; João Pedro Almeida; Paulo Oliveira; Maria Moreira; Miguel Pita Alves; Gisela Melo de Sousa; Miguel de Melo Costa; Eunice Virgínia Carrilho

MEMBROS EFETIVOS SUL

António José de Sousa; Virgínia Santos; Ricardo Rainha; Miguel Fraga Silva; Ângela Rodrigues; Hugo F. Nascimento; Teresa Oliveira Bastos; Dárcio Luís Fonseca; Rodrigo Avelãs Cavaco; Marta Novo; João Tiago Ferreira; Cátia Moreno; Sofia Brome; Sara Azziz; Ana Cristina Mano Azul; António Andrade e Silva

MEMBRO EFETIVO AÇORES

José Maria Nunes

MEMBRO EFETIVO MADEIRA

Liliana Vasconcelos

MEMBROS SUPLENTES

Joana Garcez; Inês Lima; Duarte Antunes Guimarães; Fernando Magro; Maria João Calheiros Lobo; Arnaldo Sousa; Diana Melo; H. Dawa; João Miguel dos Santos; Elsa Domingues; Leonardo Oliveira Martins; Elsa Batista; Catarina Izidoro; Nuno Marques Guilherme; Filipa Simas; João Monteiro Nabais; Thomas Schreiner; Joana Lima; Nuno Oliveira de Sousa e Silva; Luís Carracho; Cristiana Vivan; Silvana Bignotto; Luís Carlos Macedo

CONSELHO DIRETIVO

Miguel Pavão **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Teresa Alves Canadas **Vogal Vice-Presidente**

Manuel Nunes **Vogal Tesoureiro**

Maria João Ponces **Vogal Secretária**

Gonçalo Assis **Vogal Secretário**

Rui Paiva **Vogal**

Mónica Pereira Lourenço **Vogal**

REPRESENTANTES DAS REGIÕES

Patrícia Almeida Santos **Norte**

Salomão Rocha **Centro**

Nuno Ventura **Sul**

Joana Morais Ribeiro **Açores**

Fabião de Castro da Silva **Madeira**

MEMBROS SUPLENTES

António Cabral; Maria Llanes; António Roma Torres; Armando Dias da Silva; Alexandra Vinagre; Susana Falardo Ramos; Pedro Almeida; Catarina Cortez

CONSELHO FISCAL

António Ginjeira **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Célia Coutinho Alves **Vogal**

Paulo Mascarenhas **Vogal**

MEMBRO SUPLENTE

Carlos Morais; Joana Gradim Fróis

CONSELHO DEONTOLÓGICO E DE DISCIPLINA

Luís Filipe Correia **Presidente**

MEMBROS EFETIVOS

Marta Estudante **Vogal**

Álvaro Benzinho **Vogal**

Joana Figueiredo **Vogal**

José Frias Bulhosa **Vogal**

Paulo Miller **Vogal**

Susana Noronha **Vogal**

MEMBROS SUPLENTES

Inês Faria; Júlio Fonseca; Mónica Morado Pinho; Ricardo Falcão de Almeida



OBSERVATÓRIO
SAÚDE ORAL

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

Av. Dr. Antunes Guimarães, 463 | 4100-080 Porto | Portugal
Tel: +351 226 197 690 | Fax: +351 226 197 699

www.omd.pt
geral@omd.pt